

Viver na Trindade Divina

(2)

**Viver na Trindade Divina desfrutando Cristo como o nosso suprimento de vida,
vivendo Cristo para o Seu engrandecimento
e pela graça do Senhor Jesus Cristo em nosso Espírito**

Leitura bíblica: Jo 20:22; 6:57, 63; Is 12:3-6; Fp 1:19-21a; Gl 6:17-18; Ap 22:21

I. Vivemos na Trindade Divina desfrutando Cristo como nosso suprimento de vida:

- A. O Senhor soprou a Si mesmo como o Espírito Santo (o Sopro Santo) nos Seus discípulos no dia da Sua ressurreição (Jo 20:22); agora podemos receber continuamente o Cristo pneumático como o sopro de Deus para que Ele seja rico para nós ao invocarmos o Seu nome (Lm 3:55-56; Gn 4:26; Rm 10:12-13; *Hinos*, nº 255); também podemos inalar as Escrituras, a palavra de Deus, como o sopro de Deus (2Tm 3:16); porque as Suas palavras faladas são a corporificação do Espírito da vida, quando recebemos Suas palavras ao exercitar o nosso espírito, recebemos o Espírito, que é vida (Jo 6:57, 63).
- B. A intenção de Deus em Sua economia é ser o manancial, a fonte, de águas vivas para satisfazer Seu povo escolhido para o desfrute deles, com a meta de produzir a igreja como o aumento de Deus, a expansão de Deus, a fim de ser a plenitude de Deus para Sua expressão – Jr 2:13; Lm 3:22-24; 1Co 1:9:
 - 1. Beber do Espírito em ressurreição nos torna membros do Corpo, nos edifica como o Corpo e nos prepara para sermos a noiva de Cristo – 1Co 12:13; Ap 22:17; Jo 4:14b.
 - 2. Podemos, com alegria, tirar águas das fontes da salvação falando e cantando ao Senhor, pelo Senhor, no Senhor e com o Senhor para exaltá-Lo e nos regozijar Nele continuamente – Sl 46:4; Is 12:3-6.
 - 3. Podemos desfrutar o Senhor como nossa bebida espiritual, ao falarmos com Ele constantemente; então, espontaneamente, viveremos Cristo – Nm 20:8; Fp 4:6-7, 12.
- C. Podemos comer Cristo como nosso alimento espiritual para vivermos por causa Dele (Jo 6:57); comer Cristo é comer as Suas palavras exercitando o nosso espírito para ler-orar e meditar nas Suas palavras, a fim de que as Suas palavras se tornem o gozo e a alegria do nosso coração (Jr 15:16; Sl 119:15-16; Js 1:8-9); viver não somente por, mas também “por causa de” Cristo significa que o elemento energizante de Cristo se torna o fator de suprimento para vivermos Cristo.

II. Vivemos na Trindade Divina ao vivermos Cristo para o Seu engrandecimento por meio do suprimento abundante do Espírito de Jesus Cristo – Fp 1:19-21a:

- A. Os crentes vivem Cristo por meio do suprimento abundante do Espírito de Jesus Cristo; o Espírito de Jesus Cristo é o Cristo que é o Espírito que dispensa vida – Fp 1:19; 1Co 15:45b; 2Co 3:6:
 - 1. Esse suprimento abundante inclui divindade, humanidade, crucificação, ressurreição, ascensão, os atributos divinos e as virtudes humanas.
 - 2. Tudo que fazemos e todo o nosso viver deve dar-se pelo suprimento abundante do Espírito de Jesus Cristo – Fp 1:19.
 - 3. Sob o dispensar divino da Trindade Divina, nós, espontaneamente, recebemos o suprimento interior de Cristo e vivemos uma vida que expressa Cristo – Fp 1:20-21a.
- B. Toda a vida e obra de Paulo não foram para expressar a si mesmo ou para mostrar o seu conhecimento, sua capacidade, ou seus demais méritos e pontos fortes; o que ele era e fez foi para expressar Cristo, e até mesmo engrandecê-Lo – Fp 1:20; 3:3-10; 2Co 4:5.

- C. No sofrimento do apóstolo em seu corpo, Cristo era engrandecido; ou seja, Ele era exibido ou declarado grandioso (sem limitação), exaltado e enaltecido – Fp 1:20:
 - 1. Os sofrimentos do apóstolo lhe deram a oportunidade de expressar Cristo em sua grandiosidade ilimitada – At 9:16; 2Co 6:4; 11:23; Cl 1:24.
 - 2. Engrandecer a Cristo em qualquer circunstância é experimentá-Lo como o desfrute máximo – Fp 1:18; 4:23.
 - 3. Enquanto Paulo era mantido numa prisão romana, ele engrandecia Cristo, tornando-O grande aos olhos dos seus captores; não importando a circunstância, Paulo estava cheio de alegria e gozo no Senhor – Fp 1:4, 18, 25; 2:2, 17-18, 28-29; 3:1; 4:1, 4.
 - 4. Paulo resplandecer e expressar Cristo em sua alegria era uma declaração da grandiosidade ilimitada de Cristo e de que Cristo é inesgotável – Ef 3:8, 18; cf. Is 9:6.
- D. Viver Cristo para o Seu engrandecimento é participar na salvação em vida de Cristo, na qual somos salvos do fracasso de não vivermos Cristo e da derrota de não engrandecê-Lo – Rm 5:10.
- E. Como exemplo para os crentes, Paulo viveu uma vida na ascensão de Cristo, uma vida totalmente digna, com o padrão mais elevado das virtudes humanas expressando os atributos divinos mais excelentes, uma vida parecida com a vida que o próprio Senhor vivera na terra anos antes – 1Tm 1:16; At 27:21-26; 28:3-6, 8-10.

III. Vivemos na Trindade Divina pela graça do Senhor Jesus Cristo em nosso espírito – Gl 6:18:

- A. Diariamente, deve ocorrer uma transmissão divina maravilhosa: Deus supre o Espírito da graça abundantemente e devemos recebê-Lo continuamente para que Ele seja o nosso constituinte e nos tornemos a Sua expressão – Hb 10:29b; Jo 1:16; Gl 3:2-5; 2Co 1:12; 12:9:
 - 1. A maneira de receber e desfrutar graça é nos voltarmos ao nosso espírito, o exercitarmos e entronizarmos o Senhor:
 - a. Sempre que vamos ao trono da graça nos voltando ao nosso espírito, devemos entronizar o Senhor, dando-Lhe o encabeçamento, a realeza e o senhorio em nós – Hb 4:16; Rm 5:17, 21; Cl 1:18b; Ap 2:4.
 - b. O trono de Deus é a origem da graça que flui; sempre que deixamos de entronizar o Senhor, destronando-O, o fluir da graça para – Ap 22:1.
 - c. Se entronizarmos o Senhor Jesus em nós, o Espírito como o rio da água da vida fluirá do trono da graça para nos suprir; dessa maneira receberemos e desfrutaremos graça – Ap 22:1; *Hinos*, nº 770.
 - 2. Ao trazer as marcas de Jesus, desfrutamos da graça de Cristo – Gl 6:17-18:
 - a. Espiritualmente, as marcas de Jesus significam as características da vida que Paulo viveu, uma vida como a que o Senhor Jesus viveu nesta terra; essa vida é continuamente crucificada (Jo 12:24), faz a vontade de Deus (6:38), não busca sua própria glória, mas a glória de Deus (7:18), e é submissa e obediente a Deus, até a morte de cruz (Fp 2:8).
 - b. Se levarmos as marcas de Jesus e vivermos uma vida crucificada, desfrutaremos da graça de Cristo como o suprimento do Espírito que dá vida no nosso espírito para ministrarmos Cristo como a graça de Deus para a família de Deus – Fp 3:10; 2Co 4:10-11; Ef 3:2.
- B. A graça do Senhor Jesus dispensada aos Seus crentes na era neotestamentária consuma-se na Nova Jerusalém como a consumação do bom prazer de Deus de Se unir, mesclar e incorporar com o homem para o Seu glorioso aumento e expressão – Ap 22:21; Ef 2:10.